



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIV SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2020

SERVIÇO TERRITORIAL DE APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR E
DESENVOLVIMENTO RURAL: IMPACTO DOS PROGRAMAS, AÇÕES E PROJETOS
NO TERRITÓRIO DE IDENTIDADE PORTAL DO SERTÃO NO PERÍODO DE 2015 -
2018

Benicio Abel da Silva Andrade Leão¹; Vanessa da Silva Vieira²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Bacharelado em Geografia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: benicio.abell@hotmail.com
2. Vanessa da Silva Vieira, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - DCHF, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: vanessavieira@uefs.br

PALAVRAS-CHAVES: SETAF; Desenvolvimento Rural; Política Territorial.

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem por objetivo investigar a instauração e espacialização do Serviço Territorial de Apoio à Agricultura Familiar (SETAF) durante o Governo Rui Costa (2015 - 2018) no Estado da Bahia. Desse modo, analisar os impactos no desenvolvimento rural dos programas, projetos e/ou ações implantados pelo SETAF. À vista disso, dando ênfase nos programas, projetos e/ou ações no Território de Identidade Portal do Sertão.

Instituiu-se o SETAF, através da Portaria 058/2015 (Bahia, 2015), publicada pelo Diário Oficial (DO) do estado da Bahia, em 20/06/2015, no decorrer do primeiro governo Rui Costa (2015 - 2018), mediante a Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR). O SETAF propõe ações descentralizadas de representação da SDR, cuja finalidade é desconcentrar, descentrar, articular e implementar programas, projetos, ações e políticas públicas voltadas para o desenvolvimento rural.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para alcançar o objetivo proposto seguiu-se os seguintes procedimentos metodológico conforme Figura 01.

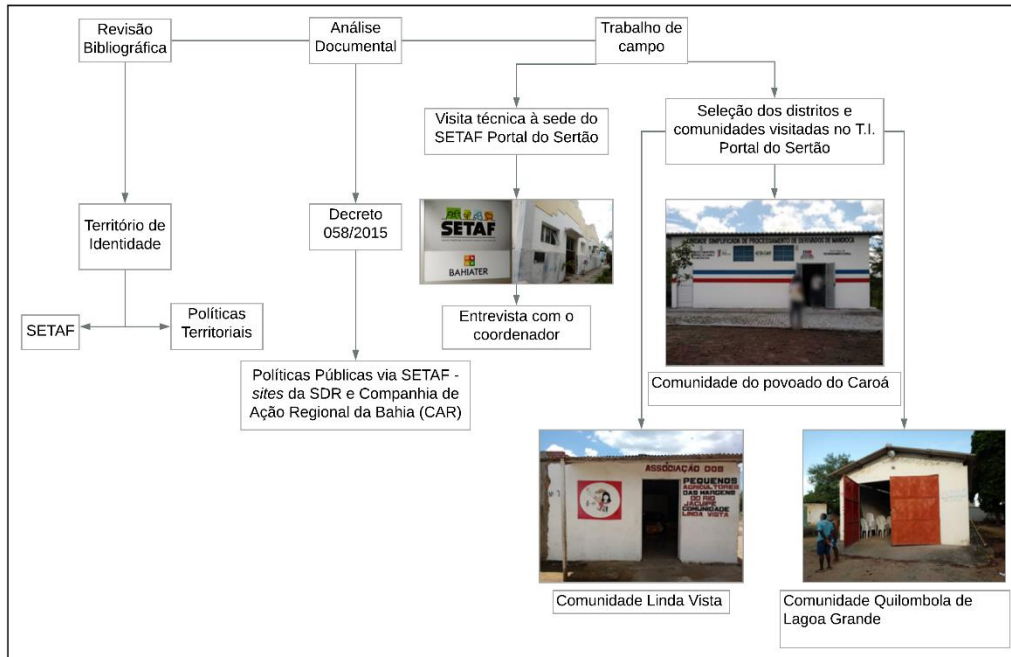


Figura 1: Fluxograma Metodológico da pesquisa.
 Fonte: Elaboração do autor, 2020.

O trabalho de campo foi realizado nas respectivas comunidades localizadas no município de Feira de Santana - BA: Comunidade do povoado do Caroá - Associação do Caroá e adjacências, e a Associação dos Pequenos Agricultores das Margens do Rio Jacuípe - Comunidade Linda Vista localizadas no Distrito Governador Dr. João Durval Carneiro, e a Associação Comunitária de Maria Quitéria (ACOMAQ) Comunidade Quilombola de Lagoa Grande, sendo representadas na Figura 02.

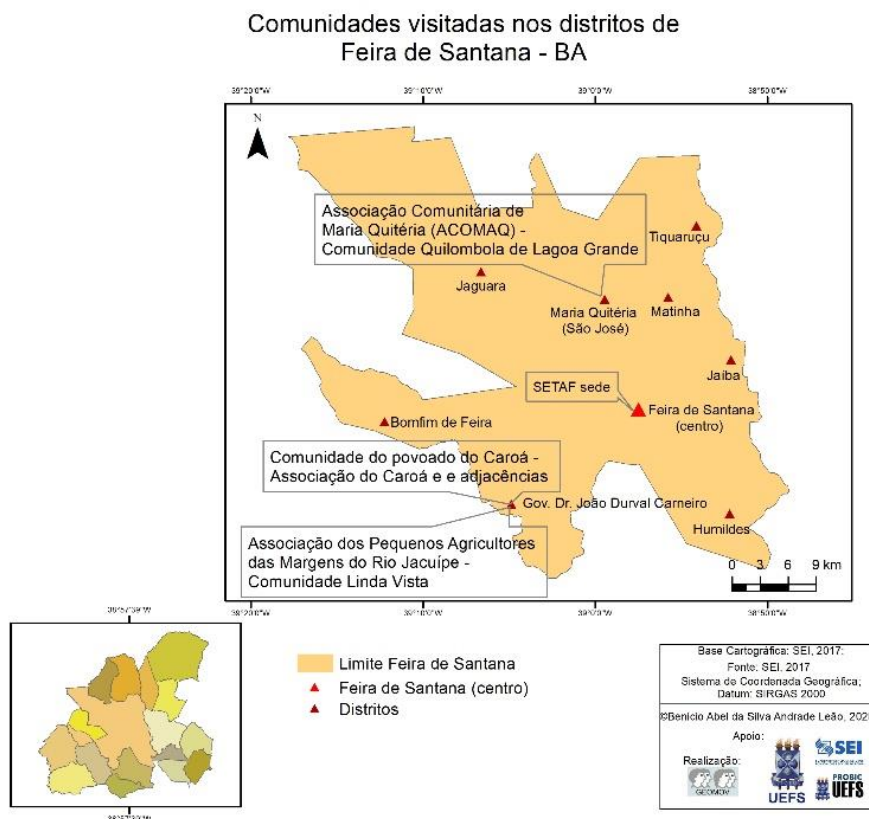


Figura 2: Mapa de localização das comunidades/associações visitadas no município-sede (Feira de Santana – BA) do SETAF Portal do Sertão.
 Fonte: Elaboração do autor, 2020.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Identificou-se o programa Garantia Safra (implantado nas comunidades de ACOMAQ E CAROÁ), como o principal programa no Território de Identidade Portal do Sertão, implementado através da BAHIATER/SDR, via SETAF, onde, é realizado o cadastramento para os pequenos agricultores baianos, que visa garantir a segurança alimentar dos sujeitos rurais que, por fatores diversos, mais precisamente climáticos, sofreram com danos e perdas da safra.

Tabela 1. DAP – Declaração de Aptidão ao PRONAF / Garantia Safra – Programa de Seguro da Safra da Agricultura Familiar

Município	DAP Total no Sistema 2015/2016	DAP Total Ativa 2015/2016	Inscrição ao Garantia Safra 2015	Inscrição ao Garantia Safra 2016
Feira de Santana + 16 municípios do Portal do Sertão	34.990	21.881	21.028	17.400

Fonte: BAHIA, 2016.

O trabalho de campo permitiu identificar a forma de organização e os benefícios recebidos pelas comunidades visitadas, conforme apresentados no Quadro 01.

Quadro 01: Comunidade do povoado do Caroá – Associação do Caroá e adjacências (1) / Associação dos Pequenos Agricultores das Margens do Rio Jacuípe – Comunidade Linda Vista (2) / Associação Comunitária de Maria Quitéria (ACOMAQ) - Comunidade Quilombola de Lagoa Grande (3)			
Distrito	Distrito Governador Dr. João Durval Carneiro, em Feira de Santana - BA. (1)	Distrito Governador Dr. João Durval Carneiro, em Feira de Santana - BA. (2)	Distrito de Maria Quitéria, zona rural de Feira de Santana – BA. (3)
Presidente (a)	“Dona Telinha”	José da Paixão	“Nico”
Ano de fundação	1993	2017	1974
Registro jurídico	SIM	SIM	SIM
Nº de associados	70	12	170
Nº de famílias (Comunidade)	68	170	400
Reuniões ordinárias	Toda segunda e terça-feira de cada mês	De 6 em 6 meses	2º sábado de cada mês
Convênio com Estado e Município	SIM	NÃO	SIM
Projeto, Programa e/ou Ação implantado pela SDR, Quais?	ATER Fomento à produção	NÃO	ATER
Projeto, Programa e/ou Ação implantado pela CAR, Quais?	Fomento à produção Agroindustrialização e Comercialização Projeto - Bahia Produtiva Programa Produzir	NÃO	Projeto – Bahia Produtiva Programa Produzir Agroindustrialização e Comercialização
Infraestrutura na comunidade	Galpão Associação Comunidade do Povoado do Caroá e Adjacências Unidade Simplificada De Processamento De Derivados De Mandioca	NÃO	Galpão Associação Comunitária de Maria Quitéria (ACOMAQ) – Comunidade Quilombola de Lagoa Grande
Equipamento agrícola, quais?	SIM. Trator	NÃO	SIM. Trator.
Plantio	Mandioca	Frutas, milho, feijão e abóbora	Hortaliças Mandioca
Comercialização	SIM	SIM	SIM

Investimento do Estado (valor: R\$)	157,275,74 reais (Cozinha comunitária industrial)	NÃO	NÃO
Vínculo político-partidário	SIM	SIM	NÃO
Elaboração: Benicio Abel da Silva Andrade Leão (2020).			

Fonte: Elaboração do autor, 2020.

Quadro 01: Forma de organização das Comunidade visitadas

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Identificou-se que a Comunidade do povoado do Caroá - Associação do Caroá e adjacências e a Associação Comunitária de Maria Quitéria (ACOMAQ) – Comunidade Quilombola de Lagoa Grande, já estão bem estruturadas em relação aos convênios, derivados das políticas públicas estaduais, e até das municipais. Enquanto que, a Associação dos Pequenos Agricultores das Margens do Rio Jacuípe - Comunidade Linda Vista apresenta-se, ainda, como mais uma comunidade rural baiana excluída do acesso a políticas públicas voltadas a agricultura familiar e desenvolvimento rural. Embora a associação seja registrada juridicamente encontra-se várias limitações para receber os benefícios (inclusive a Declaração de Aptidão ao PRONAF - DAP), a saber: a comunidade não é considerada uma comunidade rural, sendo ainda considerada um acampamento; o acampamento não possui o documento para a regularização da terra; a falta de regularização da terra, por sua vez, dificulta o recebimento de diversos benefícios provenientes de órgãos/entidades estaduais e municipais baianos.

Dessa forma, reconhece-se a importância do SETAF na execução e ampliação das políticas públicas relevantes destinadas ao espaço rural fortalecendo a agricultura familiar e capacitando os agricultores rurais baianos. No entanto, o monitoramento e a espacialização destas, no espaço rural, devem ser mais apropriadas. Nesse sentido, considera-se a necessidade de maiores produções científicas sobre a temática.

REFERÊNCIAS

BAHIA. **Ações de governo no setor agrícola - período de 2015 a 2016.** Feira de Santana e Território Portal do Sertão, [S. l.], p. 1-4, 30 dez. 2016.

_____. **DECRETO n.º 58, de 11 de abril de 2003 (2003).** Dispõe sobre a implantação dos Serviços Territoriais de Apoio à Agricultura Familiar – SETAF e os Serviços Municipais de Apoio à Agricultura Familiar – SEMAF e dá outras providências. Recuperado de <<http://www.legislabahia.ba.gov.br/>>. Acesso em: 20 ago. 2019.